

## FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO DE EVENTOS

TÍTULO DO PROJETO	
9ª PARADA DO ORGULHO GLTTB DE GOIÂNIA	
DATA DO EVENTO: 06 a 12 de Junho de 2005	

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (instituição que será responsável pelo recebimento dos recursos e assinatura do instrumento jurídico)			
Nome da instituição: Associação Ipê Rosa			
CNPJ: 02.451.349/0001-75			
Endereço: Rua 08 N° 331 Sala 02 Edifício Coelho			
Bairro: Centro	Cidade: Goiânia	Estado: GO	CEP: 74.013-030
Telefone(s): 62-223-0128	Fax: 62-223-0128	Página na internet (home page): xx	
Endereço eletrônico (e-mail): iperosabr@yahoo.com.br			

2. DADOS BANCÁRIOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (a conta corrente deverá ser específica e aberta somente quando for aprovado o projeto)			
Banco: Banco do Brasil	N.º do banco: 001	Agência (com dígito): 1610-1	Conta (com dígito): 38.224-8

3. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (Apresentar um breve histórico da instituição. Incluir área de atuação e experiência prévia na área de DST/Aids)
<p>O <b>Ipê Rosa</b>, ao completar oito anos de existência, constata que a sua missão tem sido muito mais ampla que apenas defender os direitos de um grupo de orientação sexual diferenciada. Compreendemos que os direitos de qualquer suposta minoria são direitos humanos e nisso têm a sua força definitiva.</p> <p>Estamos, conseqüentemente, assumindo essa amplitude de ação. Para tal, trabalhamos uma reforma profunda de nosso Estatuto e buscamos refletir seriamente as estratégias que queremos implementar para o avanço da causa comum que advogamos junto com várias outras entidades e movimentos.</p> <p>São eixos gerais e prioritários nossos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento de uma consciência clara e atuante do direito de todas as pessoas à vida digna e feliz;</li> <li>2. A transformação dessa consciência em auto-estima;</li> <li>3. A consciência solidária;</li> <li>4. A defesa propositiva dos direitos humanos;</li> <li>5. A diversidade como direito inerente e básico de todos os seres;</li> <li>6. O resgate da dignidade dos que foram preteridos e discriminados ao longo dos séculos no usufruto de seus direitos (as mulheres, os afro-descendentes, os homossexuais, as lésbicas e outros);</li> <li>7. A revisão dos espaços, linguagens e mitos que discriminam, exploram e subestimam os diferentes;</li> <li>8. O incentivo ao diálogo, à aproximação e a diminuição das desigualdades através da valorização das diferenças;</li> <li>9. A criatividade e o lúdico como instrumentos de trabalho;</li> </ol> <p>São públicos prioritários de nosso trabalho:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os fragilizados (psicológica, econômica, social e politicamente),</li> <li>2. As vítimas de exclusão social, cultural e econômica.</li> <li>3. As chamadas "minorias";</li> </ol>



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS**

4. As mulheres, transgêneros, gays, lésbicas etc;
5. Os idosos e as crianças;
6. As vítimas da violência;
7. Os portadores do HIV ou sob o risco de contaminação.

Ao longo dos anos o trabalho da **Associação Ipê Rosa** salvou muitas vidas, combateu a violência, preveniu a disseminação ainda maior das DSTs e Aids, resgatou a auto estima e a dignidade de milhares de pessoas, reconciliou famílias nas quais a questão da orientação sexual era motivo de ruptura, colaborou na evolução política da população em geral, enfim fez uma diferença para melhor na vida de toda a sociedade goiana.

Atualmente, desenvolvemos três projetos com o apoio do Programa Nacional de DST/Aids - MS, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e outros parceiros locais, garantindo a parte técnica de nossas ações na área da prevenção às DST / AIDS junto a públicos vulneráveis, levando preservativos, gel lubrificante, informações, encaminhamentos ao CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento - concedendo apoio jurídico e psicológico, bem como discutindo coletivamente com outras entidades, mecanismos de inclusão social e atividades que possam contribuir com o aumento da auto estima e conhecimentos na área de Direitos Humanos, para construção da cidadania daqueles onde os direitos básicos são usurpados.

Para isso, contamos hoje com três núcleos de prevenção comportamental, (Projeto Pequi Saudável, na sede de nossa entidade localizada no centro de Goiânia, outro na região do DERGO onde desenvolvemos o Projeto Flor de Pequi, trabalhando com profissionais do sexo feminino, jovens, adolescentes) e o Projeto Multiplicar (Capacitação, intervenção entre os UD,s e UDI,s sobre Redução de Danos) e outros, atendendo mensalmente, aproximadamente 500 pessoas, desenvolvendo também atividades sócio culturais em diversos locais e cidades do interior do Estado (Quirinópolis, Teresópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, Rio Verde, Ceres etc).

O envolvimento com entidades parceiras leva-nos a atuarmos diretamente em áreas como: direitos das mulheres, questões raciais etc.

A Associação Ipê Rosa tem sido, em seus dez anos de existência, uma das ONGs mais atuantes e bem sucedidas do Brasil Central. Com essa história e capacidade, queremos continuar na luta, ampliando horizontes e fazendo avançar a causa.

O mundo melhor que queremos é possível através dessa nossa prática e isso nos anima a prosseguir.

Atenciosamente,

---

Elandias Bezerra Sousa  
Presidente

**Instituições Parceiras:**

**AGLT**

Com relação à **Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis (AGLT)**. Desde 1999 a ong desenvolve projetos, em parceria com o Ministério da Saúde de prevenção junto aos homens que fazem sexo com homens, como os projetos cidadania plena, ações preventivas, além de prevenção junto às travestis, como o Novo Horizonte. Além disso, a entidade é coordenadora do Centro Regional de Capacitação e Treinamento de lideranças homossexuais do Projeto Somos Centro-Oeste para trabalho de fortalecimento institucional para prevenção em DST e Aids. Além disso, a AGLT realizou a Primeira Parada do Amor GLBT em 2000 com 700 participantes e em 2002 realizou a II Parada do Amor GLBT com 2000 participantes.

**ASTRAL**

A Associação das Travestis Transexuais e Liberados – ASTRAL/GO, foi fundada em 21 de Abril de 2000. Foi registrada como sociedade civil em 17/05/2000, no 2º Tabelionato de Protestos e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia. Por ter pouco mais de um ano de existência legal, só poderá ser declarada de utilidade pública na Câmara Municipal de



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS**

Goiânia, na Assembléia Legislativa de Goiás e Câmara Federal a partir de Março de 2003. Entre nossas áreas de atuação estão as palestras que damos gratuitamente nos cursos de artes, psicologia, direito, medicina, odontologia, pedagogia e comunicação das Universidades Federal e Católica de Goiás. Fomos convidados e participamos do ENTLAIDS (Encontro Nacional de Travestis e Liberados que Trabalham com AIDS). Foi a única Associação representante do Centro-Oeste no IV Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis em Manaus nos dias 2, 3 e 4 setembro de 2002, sendo a única associação delegada no orçamento participativo de Goiânia e a única associação com livre acesso na Academia de Polícia Civil de Goiânia para ministrar cursos de direitos humanos, cidadania, diversidade sexual prevenção de DST/AIDS, possui parceria direta com os postos de saúde, Banco do Brasil e com a Secretaria de Segurança Pública: A ASTRAL/GO possui sede em Campinas, local de fácil acesso, para abranger as escolas públicas e a população-alvo da região de Campinas. A entidade tem uma executiva de 09 pessoas (uma psicóloga, um secretária, um cabeleireiro, um assistente de enfermagem, um contabilista, uma estudante geografia, um estudante de informática e uma relações públicas), todos se incluem dentro da diversidade sexual. Todos que visitam a sede da ASTRAL/GO recebem informações sobre prevenções em DST/AIDS, bem como preservativos grátis.

**4. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA** (instituição que irá executar as atividades. Se for a própria Mantenedora, não é necessário preencher os campos abaixo)

Nome da instituição: Associação Ipê Rosa

CNPJ: 02.451.349/0001-75

Endereço: Rua 08 N. 331 Sala 02 Edifício Coelho

Bairro: Centro	Cidade: Goiânia	Estado: GO	CEP: 74.013-030
Telefone(s): 62-223-0128		Fax: 62-223-0128	Endereço eletrônico (e-mail): lperosabr@yahoo.com.br

Carimbo de recebimento do protocolo



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS**

**5. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA**

**5.1. Responsável pela assinatura do instrumento jurídico**

Nome completo: Elandias Bezerra Sousa			
Cargo: Presidente		Mandato: Início: 23/08/03 Término: 23/08/07	
CPF: 862622541-53		Identidade: 40617495-4 SSP/MA	
Endereço: Av: Presidente JK Q. 11 L. 10			
Bairro: Jardim Presidente	Cidade: Goiânia	Estado: GO	CEP: 74.900-970
Telefones (incluindo celular e fax): 62-258-6638 / 9682-0940 / 223-0128		Endereço eletrônico (e-mail): elandias@yahoo.com.br	

**5.2. Coordenador do projeto**

Nome completo: Elandias Bezerra Sousa	
CPF: 862.622.541-53	Identidade: 40617495-4 SSP/MA
Telefones (incluindo celular e fax): 62- 223-0128 / 62-9682-0940	Endereço eletrônico (e-mail): elandias@yahoo.com.br
É coordenador de outro projeto firmado com o PN? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao coordenador ser remunerado por mais de um projeto.	
Nível de escolaridade:	
<input type="checkbox"/> Doutorado	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino médio completo
<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto
<input type="checkbox"/> Curso superior completo	<input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo
<input type="checkbox"/> Curso superior incompleto	<input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto

**6. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO – RESUMO**

Repasso solicitado para o MS: R\$ 11.850,00
Contrapartida da instituição: R\$ 4.100,00
OGP – Estado/Município: R\$ 2.080,00
Total da proposta (Repasso MS + Contrapartida + Estado/Município): R\$ 18.030,00



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS**

**7. DADOS DO PROJETO (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)**

**7.1. Área temática**

- Controle Social
- Informação / Educação / Comunicação
- Promoção dos Direitos Humanos
- Inclusão Social
- Outros:

**7.2. População-alvo (Citar qual será a população beneficiada e, resumidamente, qual é a situação epidemiológica das DST/Aids dessa população)**

A 9ª Parada do Orgulho GLTTB de Goiânia (3ª Unificada) pretende atingir os Homens que fazem sexo com Homens – HSH (Gays e Homens Bissexuais), Travestis (profissionais do sexo). Por tabela estaremos também envolvendo as Lésbicas, as Transexuais e Mulheres e Homens Heterossexuais simpatizantes da causa dos homossexuais.

**7.3. Área geográfica abrangida: (Citar qual será a região beneficiada)**

O projeto será desenvolvido na Região Central do Brasil, no Estado de Goiás, na sua capital. A 9ª Parada do Orgulho GLTTB de Goiânia pretende atingir os GLBTTS (Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Simpatizantes), de Goiânia – GO e outras cidades do interior que virão de caravana para participar do evento, como: Ceres, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara, Rio Verde, Jataí, Senador Canedo, Trindade, Nerópolis e Quirinópolis. Além disso, faremos divulgação massiva do evento em Espaços GLS da Cidade, como: Saunas, Boates, Bares, Cinemas e festas.

**8. DESCRIÇÃO DO PROJETO (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)**

**8.1. PRODUTO FINAL (descrever o que se deseja alcançar ao final da execução dos produtos intermediários do projeto).**

As ações de prevenção em andamento junto à população alvo serão fortalecidas. Esperamos também que o acesso aos preservativos seja maior e mais facilitado, desenvolvendo assim uma maior sensibilização junto à população GLTTB da necessidade de substituir práticas de risco acrescido por um comportamento de sexo mais seguro.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS**

**8.2. Justificativa do projeto (contextualizar a situação-problema que levou a instituição a desenvolver o projeto.)**

A participação social e o exercício da cidadania exercem um papel central no processo de incorporar aprendizagens sobre direitos humanos e civis. Estes fatores podem não só modificar positivamente o clima social, como também se converte em verdadeiras escolas de formação que ajudam as pessoas a exercer controle sobre suas vidas e assumir a defesa de seus direitos inalienáveis. Um outro aspecto crucial e necessário para criar climas sociais favoráveis em relação aos GLTTB está relacionados com as leis.

Existem exemplos importantes, a promoção de ações e programas visando a erradicação das desigualdades sociais, sem distinção de sexo e orientação sexual; bem como ações que visam a prevenção de DST's e Aids. Dessa forma, tais ações, asseguram a não violação dos direitos, no entanto, para exercitá-los torna-se cada vez mais necessário promover a visibilidade massiva. Nesse sentido, a 9ª Parada do Orgulho GLBT, sendo a 3ª unificada funciona como um elevado impulso, pois motiva as pessoas a fazerem algo de concreto depois.

Estima-se que 6% da população brasileira masculina de 15 a 59 anos seja composta pelos HSH- Homens que fazem sexo com Homens. A probabilidade de estarem infectados pelo HIV entre os HSH é onze vezes maior que entre os homens que fazem sexo só com mulheres. Pesquisa coordenada pela CN-DST/AIDS e realizada pelo IBOPE em Junho de 2001 entre homens homossexuais revelaram que 10% deles tinham a percepção de que o uso do preservativo havia reduzido entre eles, dentre esses 52% referiram que a diminuição do uso ocorreu nos mais jovens (menores de 24 anos de idade) é composta de várias categorias sócio-sexuais; gays assumidos, gays não assumidos (por volta de 90% do universo populacional), profissionais do sexo, e homens que fazem sexo com homens, e por fim os bissexuais. Apoiando-nos no Relatório Kinsey, e em outras pesquisas sobre sexualidade humana, estimamos que pelo menos 10% da população de Goiânia deve ter orientação homossexual exclusiva, que acrescida dos bissexuais com práticas predominantemente homoeróticas deve chegar a 15% da população total desta capital, ultrapassando a cifra de 150.000 indivíduos.

População considerável, a mais exposta à infecção pelo HIV e que nunca mereceu ações específicas. por parte dos órgãos públicos e agências financiadoras, convencidas que o desenvolvimento da auto-estima é estratégia vital na prevenção das DST e AIDS. Este projeto visa o grau de conhecimento e motivação da população alvo para a prevenção das DST/AIDS através da auto-estima, de modo a despertar a consciência homossexual de modo que tenha a necessidade de praticar o sexo mais seguro, não somente dentro da população alvo, mas também junto a seus eventuais parceiros pertencentes a outros segmentos sócio-sexuais.

Dispondo de reconhecida experiência no acesso a todos os segmentos da comunidade homossexual de Goiânia, a Associação Ipê Rosa, AGLT, ATRAL e Grupo Oxumaré são os canais mais adequados para atingir a população alvo.



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS

9. PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as atividades/ações a serem executadas para realização do produto final. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º Atividade / Ação	ATIVIDADES PARA ALCANCE DOS PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS		Período de Execução												
	Descrição		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
01	9ª Semana Cultural da Diversidade Humana com a presença de 5.000:	Realização de oficinas, debates, mostras de vídeos e outras formas de intervenção sobre temas de nosso cotidiano sendo: 1.1 Oficina sobre prevenção as DST/HIV/AIDS (práticas de sexo mais seguro dentro da comunidade GLTTB), 1.2 Oficina sensibilização sobre profissionais do sexo e homens que fazem sexo com homens; 1.3 Seminários Direitos Sexuais e Reprodutivos das Mulheres Lésbicas; 1.4 Oficina sobre Travestis e Transexuais; 1.5 Oficina sensibilização sobre a homossexualidade masculina. 1.6 Mostras e documentários sobre a AIDS e comunidade homossexual em Goiânia, Goiás e Brasil. 1.7 Oficina sobre a campanha Qual é a sua. 1.8 1º Seminário Negritude e Homossexualidade. 1.9 Exposição fotográfica sobre homossexuais negros.		X											
02	9ª Parada do Orgulho GLTTB de Goiânia com a participação de 10.000:	2.1- Elaboração de material informativo da 9ª Parada do Orgulho GLTTB de Goiã e 9ª Semana Cultural da Diversidade Humana, com obrigatoriedade do COMPROMISSO DE DIVULGAR NOS MATERIAIS INFORMATIVOS MENSAGENS DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS.	X												
		2.2-Formação de parcerias com coordenações municipal e estadual de DST e Aids, Prefeitura de Goiânia e empresários GLS para financiamento de outras atividades não previstas neste projeto específico.	X												
		2.3-Seleção de 30 voluntários.	X												
		2.4-Contratação de 3 agentes de saúde para dois meses: para divulgação da 9ª Parada do Orgulho GLTTB de Goiânia e 9ª Semana Cultural e intervenção comportamental durante a realização das mesmas atividades.	X	X											
		2.5-Contratação de um consultor pontual para 2 meses de suporte técnico na 9ª Parada do Orgulho GLTTB de Goiânia e 9ª Semana Cultural da Diversidade Humana.	X	X											



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS

10. ORÇAMENTO E PLANO DE AQUISIÇÕES (para cada atividade prevista no projeto, orçar o custo das despesas previstas para o seu desenvolvimento. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º Atividade	INSUMOS (quantificar todos os itens)	Valor Unitário	Qtde	Repasse do PN/DST-Aids (a)	Contrapartida da Instituição (b)	OGP Estado/Município (c)	Total (a+b+c)	Modalidade de Aquisição
01	Realização de Oficinas, mostras de vídeos, seminários e exposições fotográficas. 1.1 Tenda 8 x 8 mts x 5 dias	350,00	03	700,00	350,00		1.050,00	Cotação de preços.
	1.2 Coffe Break 05 Oficinas 20 pessoas x 4,00	3,00	100	X 300,00			300,00	Cotação de preços.
	1.3 Coffe Break 02 Seminário 100 x 4,00	3,00	100	X 300,00			300,00	Cotação de preços.
	1.4 Facilitadores das Oficinas/Hora aula 50,00 x 10 Horas aulas.	50,00	10	500,00			500,00	Elaboração do Termo de Referência
	1.5 Facilitadores dos Seminários/Horas aulas 50,00 x 16 Horas aulas.	50,00	16	800,00			800,00	Elaboração do Termo de Referência
	Revelação 27,00 x 10 filmes de fotos para exposição e mostras	9,00 27,00	10 10			90,00 270,00	90,00 270,00	Cotação de preços.
1.7 Aquisição de material de expediente	350,00				350,00	350,00	Cotação de preços.	
02	2.1 Material Informativo/educativo 5 0.000,00 Folder 4 8.000,00 Flayr 02 Banner 300 Cartazes 300 Camisetas	0,45 0,35 160,00 1,00 9,00	5.000 4.000 02 300 300	2.250,00 1.400,00 320,00 300,00 900,00			1.800,00 2.250,00 1.400,00 320,00 300,00 2.700,00	Cotação de preços.
	2.2 Agentes de Saúde (3 MS e 3 Contrapartida)	300,00	06	1.800,00	1.800,00		3.600,00	Recebimento de currículos
	2.3 Vale Transporte ( 30 dias x 2 meses x 3 agentes)	3,00	03	540,00	540,00		1.080,00	
	2.4 Agentes Voluntários (10 MS e 10 Contrapartida)	10,00	20	200,00	700,00		900,00	Recebimento de currículos



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST / AIDS

	2.5 Consultor Pontual	700,00	1	700,00			700,00	Recebimen o de Termo de Referência
	2.6 Faixas 20 instaladas com 7 mts.	56,00	20	840,00		280,00	1.120,00	Cotação de preços
	<b>TOTAL</b>			<b>11.850,00</b>	<b>4.100,00</b>	<b>2.080,00</b>	<b>18.030,00</b>	

\* Conforme descrito no Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens, Serviços e Obras e, Seleção e Contratação de Consultoria no âmbito do Acordo de Empréstimo 4731/BR (Lei 8.666/93; Comparação de Preços com, no mínimo ou 3 propostas válidas (shopping); ou Práticas Comerciais devidamente amparadas em Estatuto ou Regimento Interno).

Obs: Para contratação de pessoal: seleção a partir do Termo de Referência - TOR.